

ENSINO: As abordagens do processo

Maria da Graça Nicoletti Mizukami

INTRODUÇÃO

O Conhecimento humano, dependendo dos diferentes referenciais, é explicado diversamente em sua gênese e desenvolvimento, o que condiciona conceitos diversos de homem, mundo, cultura, sociedade, educação, etc. Dentro de um mesmo referencial, é possível haver abordagens diversas, tendo em comum apenas os diferentes primados: ora do objeto, ora do sujeito, ora da interação de ambos.

Diferentes posicionamentos pessoais deveriam derivar diferentes arranjos de situações ensino-aprendizagem e diferentes ações educativas em sala de aula, partindo-se do pressuposto de que a ação educativa exercida por professores em situações planejadas de ensino-aprendizagem é sempre intencional. Subjacente a esta ação, estaria presente – implícita ou explicitamente, de forma articulada ou não – um referencial teórico que compreendesse conceitos de homem, mundo, sociedade, cultura, conhecimento, etc..

O estudo acerca das diferentes linhas pedagógicas, tendências ou abordagens, no ensino brasileiro podem fornecer diretrizes à ação docente, mesmo considerando que a elaboração que cada professor faz delas é individual e intransferível.

De acordo com Mizukami (1986), algumas abordagens apresentam claro referencial filosófico e psicológico, ao passo que outras são intuitivas ou fundamentadas na prática, ou na imitação de modelos.

A complexidade da realidade educacional deve ser considerado para não ser tratado de forma simplista e reducionista. Nesse estudo, deve-se ter em mente seu caráter parcial e arbitrário, assim como as limitações e problemas decorrentes da delimitação e caracterização (necessárias) de cada abordagem.

A professora Mizukami não incluiu em seus estudos a abordagem *escolanovista*, introduzida no Brasil através do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (Anísio Teixeira, Gustavo Capanema e outros), a partir da década de 1930. Ela justifica sua opção por considerar que essa abordagem pode ser tomada como *didaticista*, por suas atribuições aos aspectos didáticos, e por possuir diretrizes incluídas em outras abordagens. Argumenta ainda que, as demais abordagens, apresentadas por ela, apresentam justificativas teóricas ou evidências empíricas. Mas reconhece que trata-se de uma abordagem com possível influência na formação de professores no Brasil.

CAPÍTULO I

ABORDAGEM TRADICIONAL

Características Gerais

Trata-se de uma concepção e uma prática educacionais que persistem no tempo, em suas diferentes formas, e que passaram a fornecer um quadro diferencial para todas as demais abordagens que a ela se seguiram.

Como se sabe, o adulto, na concepção tradicional, é considerado como homem acabado, "pronto" e o aluno um "adulto em miniatura", que precisa ser atualizado. O ensino será centrado no professor. O aluno apenas executa prescrições que lhe são fixadas por autoridades exteriores.

Homem

O homem é considerado como inserido num mundo que irá conhecer através de informações que lhe serão fornecidas. É um receptor passivo até que, repleto das informações necessárias, pode repeti-las a outros que ainda não as possuem, assim como pode ser eficiente em sua profissão, quando de posse dessas informações e conteúdos.

Mundo

A realidade é algo que será transmitido ao indivíduo principalmente pelo processo de educação formal, além de outras agências, tais como família, Igreja.

Sociedade-Cultura

O objetivo educacional normalmente se encontra intimamente relacionado aos valores apregoados pela sociedade na qual se realiza.

Os Programas exprimem os níveis culturais a serem adquiridos na trajetória da educação formal. A reprovação do aluno passa a ser necessária quando o mínimo cultural para aquela faixa não foi atingido, e as provas e exames são necessários a constatação de que este mínimo exigido para cada série foi adquirido pelo aluno.

O diploma pode ser tomado como um instrumento de hierarquização. Dessa forma, o diploma iria desempenhar um papel mediador entre a formação cultural e o exercício de funções sociais determinadas.

Pode-se afirmar que as tendências englobadas por esse tipo de abordagem possuem uma visão individualista do processo educacional, não possibilitando, na maioria das vezes, trabalhos de cooperação nos quais o futuro cidadão possa experimentar a convergência de esforços.

Conhecimento

Parte-se do pressuposto de que a inteligência seja uma faculdade capaz de acumular/armazenar informações. Aos alunos são apresentados somente os resultados desse processo, para que sejam armazenados.

Evidencia-se o caráter cumulativo do conhecimento humano, adquirido pelo indivíduo por meio de transmissão, de onde se supõe o papel importante da educação formal e da instituição escola.

Atribui-se ao sujeito um papel insignificante na elaboração e aquisição do conhecimento. Ao indivíduo que está "adquirindo" conhecimento compete memorizar definições, anunciando leis, sínteses e resumos que lhes são oferecidos no processo de educação formal.

Educação

Entendida como instrução, caracterizada como transmissão de conhecimentos e restrita à ação da escola.

Às vezes, coloca-se que, para que o aluno possa chegar, e em condições favoráveis, há uma confrontação com o modelo, é indispensável uma intervenção do professor, uma orientação do mestre.

Trata-se, pois, da transmissão de idéias selecionadas e organizadas logicamente.

Escola

A escola, é o lugar por excelência onde se realiza a educação, a qual se restringe, a um processo de transmissão de informações em sala de aula e funciona como uma agência sistematizadora de uma cultura complexa.

Considera o ato de aprender como uma cerimônia e acha necessário que o professor se mantenha distante dos alunos.

Uma escola desse tipo é freqüentemente utilitarista quanto a resultados e programas preestabelecidos.

As possibilidades de cooperação entre pares são reduzidas, já que a natureza da grande parte das tarefas destinadas aos alunos exige participação individual de cada um deles.

Ensino-aprendizagem

A ênfase é dada às situações de sala de aula, onde os alunos são "instruídos" e "ensinados" pelo professor. Os conteúdos e as informações têm de ser adquiridos, os modelos imitados.

Seus elementos fundamentais são imagens estáticas que progressivamente serão "impressas" nos alunos, cópias de modelos do exterior que serão gravadas nas mentes individuais.

Uma das decorrências do ensino tradicional, já que a aprendizagem consiste em aquisição de informações e demonstrações transmitidas, é a que propicia a formação de reações estereotipadas, de automatismos denominados hábitos, geralmente isolados uns dos outros e aplicáveis, quase sempre, somente às situações idênticas em que foram adquiridos. O aluno que adquiriu o hábito ou que "aprendeu" apresenta, com freqüência, compreensão apenas parcial.

Ignoram-se as diferenças individuais.

É um ensino que se preocupa mais com a variedade e quantidade de noções/conceitos/informações que com a formação do pensamento reflexivo.

Professor-aluno

O professor-aluno é vertical, sendo que (o professor) detém o poder decisório quanto a metodologia, conteúdo, avaliação, forma de interação na aula etc.

O professor detém os meios coletivos de expressão. A maior parte dos exercícios de controle e dos de exames se orienta para a reiteração dos dados e informações anteriormente fornecidos pelos manuais.

Metodologia

Se baseia na aula expositiva e nas demonstrações do professor a classe , tomada quase como auditório .

O professor já traz o conteúdo pronto e o aluno se limita exclusivamente a escutá-lo a didática profissional quase que poderia ser resumida em dar a lição e tomar a lição .

No método expositivo como atividade normal , está implícito o relacionamento professor - aluno , o professor é o agente e o aluno é o ouvinte. O trabalho continua mesmo sem a compreensão do aluno somente uma verificação a posteriori é que permitirá o professor tomar consciência deste fato. Quanto ao atendimento individual há dificuldades pois a classe fica isolada e a tendência é de se tratar todos igualmente.

Avaliação

A avaliação visa a exatidão da reprodução do conteúdo comunicado em sala de aula . As notas obtidas funcionam na sociedade como níveis de aquisição do patrimônio cultural .

CAPÍTULO II

ABORDAGEM COPORMENTALISTA

Características gerais

O conhecimento é um "descoberta" e é nova para o indivíduo que a faz. O que foi descoberto , porém , já se encontrava presente na realidade exterior .

Os comportamentalistas consideram a experiência ou a experimentação planejada como a base do conhecimento , o conhecimento é o resultado direto da experiência..

O homem

O homem é uma consequência das influências ou forças existentes no meio ambiente a hipótese de que o homem não é livre é absolutamente necessária para se poder aplicar um método científico no campo das ciências .

O homem dentro desse referencial é considerado como o produto de um processo evolutivo .

O mundo

A realidade para Skinner , é um fenômeno objetivo ; O mundo já é construído e o homem é produto do meio .

O meio pode ser manipulado . O comportamento , por sua vez , pode ser mudado modificando-se as condições das quais ele é uma função , ou seja , alterando-se os elementos ambientais . O meio seleciona .

Sociedade-Cultura

A sociedade ideal , para Skinner , é aquela que implicaria um planejamento social e cultural .

Qualquer ambiente , físico ou social , deve ser avaliado de acordo com seus efeitos sobre a natureza humana . A cultura , é representada pelos usos e costumes dominantes , pelos comportamentos que se mantêm através dos tempos .

Conhecimento

O conhecimento é o resultado direto da experiência ., o comportamento é estruturado indutivamente , via experiência.

Educação

A educação está intimamente ligada à transmissão cultural .

A educação , pois , deverá transmitir conhecimentos , assim como comportamentos éticos , práticas sociais , habilidades consideradas básicas para a manipulação e controle do mundo /ambiente.

Escola

A escola é considerada e aceita como uma agência educacional que deverá adotar forma peculiar de controle , de acordo com os comportamentos que pretende instalar e manter.

Ensino-aprendizagem

É uma mudança relativamente permanente em uma tendência comportamental e ou na vida mental do indivíduo , resultantes de uma prática reforçada .

Professor-aluno

Ao educandos caberia o controle do processo de aprendizagem , um controle científico da educação , o professor teria a responsabilidade de planejar e desenvolver o sistema de ensino-aprendizagem , de forma tal que o desempenho do aluno seja maximizado , considerando-se igualmente fatores tais como economia de tempo , esforços e custos.

Metodologia

Nessa abordagem , se incluem tanto a aplicação da tecnologia educacional e estratégias de ensino , quanto formas de reforço no relacionamento professor-aluno.

Avaliação

Decorrente do pressuposto de que o aluno progride em seu ritmo próprio , em pequenos passos , sem cometer erros , a avaliação consiste , nesta abordagem , em se constatar se o aluno aprendeu e atingiu os objetivos propostos quando o programa foi conduzido até o final de forma adequada.

Considerações finais

O meio pode ser controlado e manipulado e , conseqüentemente ,também o homem pode ser controlado e manipulado .

O ensino é tratado em função de uma tecnologia que , além da aplicação de conhecimentos científicos à prática pedagógica , envolve um conjunto de técnicas diretamente aplicáveis em situações concretas de sala de aula.

O ESTUDO DO COMPORTAMENTO

behaviorismo dedicou-se ao estudo do comportamento na relação que este mantém com o meio ambiente onde ocorre . Mas como comportamento e meio são termos amplos demais para poderem ser úteis para uma análise descritiva nesta ciência , os psicólogos desta tendência chegaram aos conceitos e estímulo e resposta (teoria S-R) .

Estímulo e resposta são portanto as unidades básicas da descrição e o ponto de partida para uma ciência do comportamento .

O homem começa a ser estudado como produto do processo de aprendizagem pelo qual passa desde a infância , ou seja, como produto das associações estabelecidas durante sua vida entre estímulos (do meio) e respostas (manifestações comportamentais) .

A base da corrente skinneriana está na formulação do condicionamento operante . Para desenvolvermos este conceito, retrocederemos um pouco na história do Behaviorismo , introduzindo as noções de comportamento reflexo e condicionamento respondente para então chegar ao condicionamento operante .

CONDICIONAMENTO RESPONDENTE

comportamento reflexo é o comportamento não voluntário (reflexo) e inclui as respostas que são eliciadas ("produzidas") por modificações especiais de estímulos do ambiente.

Skinner concentrou seus estudos na possibilidade de condicionar os comportamentos operantes.

CONDICIONAMENTO OPERANTE

O comportamento operante é o comportamento voluntário e abrange um quantidade muito maior da atividade humana - desde os comportamentos do bebê de balbuciar, agarrar objetos, olhar os enfeites do berço até os comportamentos mais sofisticados que o adulto apresenta.

BEHAVIORISMO : SUA APLICAÇÃO

São conhecidos os métodos de ensino programado e o controle e organização das situações de aprendizagem, bem como a elaboração de uma tecnologia de ensino.

CAPÍTULO III

ABORDAGEM HUMANISTA

Características Gerais

Nesta abordagem é dada a ênfase no papel do sujeito como principal elaborador do conhecimento humano . Da ênfase ao crescimento que dela se resulta , centrado no desenvolvimento da personalidade do indivíduo na sua capacidade de atuar como uma pessoa integrada . O professor em si não transmite o conteúdo , dá assistência sendo facilitador da aprendizagem . O conteúdo advém das próprias experiências do aluno o professor não ensina : apenas cria condições para que os alunos aprendam .

Homem

É considerado como uma pessoa situada no mundo . Não existem modelos prontos nem regras a seguir mas um processo de vir a ser . O objetivo do ser humano é a autorealização ou uso pleno de suas potencialidades e capacidades o homem se apresenta como um projeto permanente e mau acabado .

Mundo

O mundo é algo produzido pelo homem diante de si mesmo . O mundo teria o papel fundamental de criar condições de expressão para a pessoa , cuja tarefa vital consiste no pleno desenvolvimento do seu potencial inerente . A ênfase é no sujeito mais uma das condições necessárias para o desenvolvimento individual é o ambiente . Na experiência pessoal e subjetiva o conhecimento é construído no decorrer do processo de vir a ser da pessoa humana . É atribuída ao sujeito papel central e primordial na elaboração e criação do conhecimento .

Ao experienciar o homem conhece . O conhecimento é inerente à atividade humana . O ser humano tem curiosidade natural para o conhecimento .

Educação

Trata-se da educação centrada na pessoa , já que nessa abordagem o ensino será centrado no aluno . A educação tem como finalidade primeira a criação de condições que facilitam a aprendizagem de forma que seja possível seu desenvolvimento tanto intelectual como emocional seria a criação de condições nas quais os alunos pudessem tornar-se pessoas de iniciativas , de responsabilidade , autodeterminação que soubessem aplicar-se a aprendizagem no que lhe servirão de solução para seus problemas servindo-se da própria existência . Nesse processo os motivos de aprender deverão ser do próprio aluno .

Autodescoberta e autodeterminação são características desse processo .

Escola

A escola será uma escola que respeite a criança tal qual é , que ofereça condições para que ela possa desenvolver-se em seu processo possibilitando a autonomia do aluno . O princípio básico consiste na idéia da não interferência com o crescimento da criança e de nenhuma pressão sobre ela .

O ensino numa abordagem como esta consiste num produto de personalidades únicas , respondendo as circunstâncias únicas num tipo especial de relacionamentos .

A aprendizagem tem a qualidade de um envolvimento pessoal.

Professor-Aluno

Cada professor desenvolverá seu próprio repertório de uma forma única , decorrente da base percentual de seu comportamento . O processo de ensino irá depender do caráter individual do professor , como ele se relaciona com o caráter pessoal do aluno . Assume a função de facilitador da aprendizagem e nesse clima entrará em contato com problemas vitais que tenham repercussão na existência do estudante .

Isso implica que o professor deva aceitar o aluno tal como é e compreender os sentimentos que ele possui .

O aluno deve responsabilizar-se pelos objetivos referentes a aprendizagem que tem significado para eles .

As qualidades do professor podem ser sintetizadas em autenticidade compreensão empática , aceitação e confiança no aluno .

Metodologia

Não se enfatiza técnica ou método para facilitar a aprendizagem . Cada educador eficiente deve elaborar a sua forma de facilitar a aprendizagem no que se refere ao que ocorre em sala de aula é a ênfase atribuída a relação pedagógica , a um clima favorável ao desenvolvimento das pessoas que possibilite liberdade para aprender .

Avaliação

Só o indivíduo pode conhecer realmente sua experiência , só pode ser julgada a partir de critérios internos do organismo . O aluno deverá assumir formas de controle de sua aprendizagem , definir e aplicar os critérios para avaliar até onde estão sendo atingidos os objetivos que pretende , com responsabilidade . O diretivismo no ensino é aqui substituído pelo não diretivismo : As relações verticais impostas por relações EU - TU e nunca EU - ISTO ; As avaliações de acordo com padrões prefixados , por auto avaliação dos alunos .

Considerando-se pois o fato de que só o indivíduo pode conhecer realmente a sua experiência , esta só pode ser julgada a partir de critérios internos do organismo.

CAPÍTULO IV

ABORDAGEM COGNITIVISTA

Características gerais

A organização do conhecimento , processamento de informações estilos de pensamento ou estilos cognitivos , comportamentos relativos à tomada de decisões , etc.

Homem e mundo

O homem e mundo serão analisados conjuntamente , já que o conhecimento é o produto da interação entre eles , entre sujeito e objeto .

Sociedade-cultura

Os fatos sociológicos , pois , tais como regras , valores , normas , símbolos etc. De acordo com este posicionamento , variam de grupo para grupo , de acordo como o nível mental médio das pessoas que constituem o grupo .

Conhecimento

O conhecimento é considerado como uma construção contínua. A passagem de um estado de desenvolvimento para o seguinte é sempre caracterizada por formação de novas estruturas que não existiam anteriormente no indivíduo .

Educação

O processo educacional , consoante a teoria de desenvolvimento e conhecimento , tem um papel importante , ao provocar situações que sejam desequilibradoras para o aluno , desequilíbrios esses adequados ao nível de desenvolvimento em que a criança vive intensamente (intelectual e afetivamente) cada etapa de seu desenvolvimento .

Escola

Segundo Piaget, a escola deveria começar ensinando a criança a observar . A verdadeira causa dos fracassos da educação formal , diz , decorre essencialmente do fato de se principiar pela linguagem (acompanhada de desenhos , de ações fictícias o narradas etc.) ao invés de o fazer pela ação real e material .

Ensino -aprendizagem

Um ensino que procura desenvolver a inteligência deverá priorizar as atividades do sujeito , considerando-o inserido numa situação social .

Professor aluno

Ambos os pólos da relação devem ser compreendidos de forma diferente da convencional , no sentido de um transmissor e um receptor de informação . Caberá ao professor criar situações , propiciando condições onde possam se estabelecer reciprocidade intelectual e cooperação ao mesmo tempo moral e racional.

Metodologia

O desenvolvimento humano que traz implicações para o ensino .Uma das implicações fundamentais é a de que a inteligência se constrói a partir da troca do organismo como o meio , por meio das ações do indivíduo . A ação do indivíduo , pis , é centro do processo e o fator social ou educativo constitui uma condição de desenvolvimento .

Avaliação

A avaliação terá de ser realizada a partir de parâmetros extraídos da própria teoria e implicará verificar se o aluno já adquiriu noções , conservações , realizou operações , relações etc. O rendimento poderá ser avaliado de acordo como a sua aproximação a uma norma qualitativa pretendida.

Considerações finais

Tudo o que se aprende é assimilado por uma estrutura já existente e provoca uma reestruturação . No comportamentalismo , o que o organismo geralmente persegue é o esforço e não a aprendizagem em si. Esta interessa apenas ao professor.

CAPÍTULO V

ABORDAGEM SÓCIO-CULTURAL

Características Gerais

Pode-se situar Paulo Freire com sua obra, enfatizando aspectos sócio-político-cultural, havendo uma grande preocupação com a cultura popular, sendo que tal preocupação vem desde a II Guerra Mundial com um aumento crescente até nossos dias.

Homem-Mundo

O homem está inserido no contexto histórico. O homem é sujeito da educação, onde a ação educativa promove o próprio indivíduo, como sendo único dentro de uma sociedade/ambiente.

Sociedade-Cultura

O homem alienado não se relaciona com a realidade objetivo, como um verdadeiro sujeito pensante: o pensamento é dissociado da ação .

Conhecimento

A elaboração e o desenvolvimento do conhecimento estão ligados ao processo de conscientização .

Educação

Toda ação educativa, para que seja válida, deve, necessariamente, ser precedida tanto de uma reflexão sobre o homem como de uma análise do meio de vida desse homem concreto, a quem se quer ajudar para que se eduque .

Escola

Deve ser um local onde seja possível o crescimento mútuo, do professor e dos alunos, no processo de conscientização o que indica uma escola diferente de que se tem atualmente, coma seus currículos e prioridades.

Ensino Aprendizagem

Situação de ensino-aprendizagem deverá procurar a superação da relação opressor-oprimido.

A estrutura de pensar do oprimido está condicionada pela contradição vivida na situação concreta, existencial em que o oprimido se forma. Resultando consequencias tais como:

1. ser ideal é ser mais homem...
2. atitude fatalista
3. atitude de auto desvalia
4. o medo da liberdade ou a submissão do oprimido.

Professor-Aluno

Relação professor-aluno é horizontal

Professor empenhado na prática transformadora procurará desmitificar e questionar, junto com o aluno .

Metodologia

- Os alunos recebem informações e analisam os aspectos de sua própria experiência existencial
- Utilizando situações vivenciais de grupo, em forma de debate Paulo Freire delineou seu método de alfabetização.

Características :

Ser ativa

Criar um conteúdo pragmático próprio

Enfatiza o diálogo crítico

CAPÍTULO VII

AS ABORDAGENS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E O PROFESSOR

Segundo Mizukami, a partir de análises feitas sobre as diferentes abordagens do processo ensino-aprendizagem pôde-se constatar que certas linhas teóricas são mais explicativas sobre alguns aspectos em relação a outros, percebendo-se assim a possibilidade de articulação das diversas propostas de explicação do fenômeno educacional . Ela procura fazer uma sistematização válida de conceitos do fenômeno estudado .

Mesmo com teorias incompletas por estarem ainda em fase de elaboração ou reelaboração, faltando validação empírica ou confronto com o real. Lembrando ainda as teorias não são as únicas fontes de resposta possíveis e incorrigíveis, pois

(...) elas são elaboradas para explicar, de forma sistemática, determinados fenômenos, e os dados do real é que irão fornecer o critério para a sua aceitação ou não, instalando-se, assim, um processo de discussão permanente entre teoria e prática. (MIZUKAMI, 1986, p. 107)

Mizukami ainda critica a formação de professores colocando que o aprendido pelos professores nada tinha a ver com a prática pedagógica e seu posicionamento frente ao fenômeno educacional. A experiência pessoal refletiria um comportamento coerente por parte do educador, pondo fim assim ao permanente processo de discussão entre teoria e prática.

Uma possível solução seria repensar os cursos de formação de professores, voltando as atenções principalmente para as disciplinas pedagógicas que analisam as abordagens do processo ensino-aprendizagem, procurando articulá-los à prática pedagógica.

Também é discutida uma forma de aproximar cada vez mais as opções teóricas existentes analisando e discutindo as vivências na prática e à partir da prática, se pudesse discutir e criticar as opções teóricas confrontando com a mesma prática. É tentar criar teorias através da prática,

analisando o cotidiano e questionando, evitando-se assim a utilização de *Receituários* pedagógicos, que é o que a autora chama de seguir cegamente a teoria ignorando a prática.

Um curso de professores deveria possibilitar confronto entre abordagens, quaisquer que fossem elas, entre seus pressupostos e implicações, limites, pontos de contraste e convergência. Ao mesmo tempo, deveria possibilitar ao futuro professor a análise do próprio fazer pedagógico, de suas implicações, pressupostos e determinantes, no sentido de que ele se conscientizasse de sua ação, para que pudesse, além de interpretá-la e contextualizá-la, superá-la constantemente. (MIZUKAMI, 1986, p. 109)

Alguns dados revelam que são preferidas pelos professores as **abordagens cognitivista e sócio-cultural** deixando as abordagens tradicional e comportamentalista em segundo plano . E também que a abordagem que mais faz sucesso neste momento histórico é a cognitivista.

Na abordagem cognitivista apresentada neste trabalho (a piagetiana) e a preferida pelos professores, desde que o aluno se encontre em um ambiente que o solicite devidamente, e que tenha sido constatada a ausência de distúrbios biológicos ligados preponderantemente à atividade cerebral, ele terá condições de chegar ao estágio das operações formais. Não se justificam nem se legitimam, por esta abordagem, desigualdades baseadas nas potencialidades de cada um, tal como poderia decorrer dos princípios escolanovistas. Estaria neste detalhe, talvez de grande importância, já que o determinismo biológico age mais em função de determinar desenvolvimento, do que de determinar máximos de desenvolvimento para cada sujeito, a idéia que despertaria maior interesse para um trabalho realizado por um profissional com as idiosincrasias de um educador. (MIZUKAMI1986, p. 111)

De forma genérica tanto o cognitivismo, humanismo e comportamentalismo apresentam aspectos escolanovistas que os colocam contra a escola tradicional. Um outro elemento a ser considerado é a ligação entre o desenvolvimento intelectual e os ideais apregoados pelo ensino tradicional elaborado através dos séculos.

Concluindo, de todas as abordagens analisadas obteve-se quase plenamente preferência dos professores pela abordagem cognitivista por que esta abordagem se baseia numa teoria de desenvolvimento em grande parte válida, e também a abordagem sócio-cultural que complementa o desenvolvimento humano e genético com aspectos sócio-culturais e personalistas. Sendo que a abordagem sócio-cultural está impregnada de aspectos humanistas característicos das primeiras obras de Paulo Freire.

O ideário pedagógico de alguns professores não segue nenhuma das abordagens, e são classificados como tendência indefinida dentre as demais abordagens.

REFERÊNCIAS

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. (Temas básicos da educação e ensino)

<http://www.angelfire.com/ak2/jamalves/Abordagem.html>. Acessado em 15 de março de 2010.